



## JUSTIFICATIVA

A tradicional Banda Tenente Januário, a mais antiga agremiação musical de seu gênero no Município de Juiz de Fora, foi fundada em 29 de junho de 1935. Seu idealizador, Monsenhor Gustavo Freire, atribuiu-lhe inicialmente o nome de Banda São Mateus, tendo como primeiro regente o Tenente Januário, figura que viria a marcar profundamente sua história.

Com o falecimento de seu regente, no ano de 1939, a banda passou a adotar o nome Tenente Januário, em justa homenagem àquele que contribuiu decisivamente para sua consolidação. A regência foi então assumida por seu discípulo Joaquim Vicente Guedes, que conciliou sua atuação musical com a vida pública, tendo exercido os cargos de vereador e Presidente da Câmara Municipal de Juiz de Fora.

Ao longo de sua trajetória, diversos maestros de renome estiveram à frente da banda, dentre os quais se destaca o saudoso Mestre Tim. Em reconhecimento à sua relevância cultural, a instituição foi agraciada com os títulos de Utilidade Pública Municipal (Lei nº 1.635, de 11 de abril de 1961) e Utilidade Pública Estadual (Lei nº 5.670, de 04 de maio de 1971).

A Banda Tenente Januário participou de inúmeros encontros e concursos musicais, destacando-se em âmbito nacional. Em evento realizado na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), conquistou o segundo lugar entre bandas de todo o país, tendo recebido diploma e troféu das mãos do então General Emílio Garrastazu Médici, diretor da instituição. Em outra ocasião, ao se apresentar em solenidade cívica na cidade de Petrópolis, foi saudada pelo Príncipe de Orléans e Bragança pela excelência de sua performance.

Dando continuidade à sua tradição, no ano de 2009 assumiu a regência o Maestro Jorge Rômulo da Silva, período em que a banda se apresentou, pela primeira vez, no Teatro Central. Participou, ainda, das filmagens do filme *O Menino Maluquinho*, inspirado na obra de Ziraldo.

Em 2019, assumiu a presidência Carlos Eduardo Vilela Cornii, que, após a saída do Maestro Jorge Rômulo, convidou o consagrado Maestro Guto Cimino para assumir a condução do grupo. Com estilo marcante, arranjos inovadores e grande versatilidade, o maestro passou a imprimir uma nova identidade à banda, sem perder o respeito à tradição, incorporando elementos do estilo sinfônico oriundos de sua experiência à frente da Orquestra Mário Vieira. Nesse contexto, a agremiação passou a denominar-se Banda Sinfônica Tenente Januário.

Sob essa nova fase, foram realizados importantes espetáculos, dentre os quais se destacam "Noite de Gala", em 2024, e "GO BACK", em 2025, ambos no Teatro Pascoal Carlos Magno, contando este último com a participação do tenor Rinaldo Viana e do músico conhecido como "Chico", da Banda Beatles Forever.

A banda também participou de eventos institucionais de grande relevância, como a cerimônia de posse da atual Prefeita, de seu Vice e dos Vereadores eleitos em janeiro de 2025, bem como das comemorações do aniversário da Câmara Municipal de Juiz de Fora no mesmo ano.

Ao longo de seus 90 anos de existência, a Banda Tenente Januário consolidou-se como importante patrimônio cultural imaterial, difundindo música de qualidade, promovendo a inclusão social e oferecendo oportunidades a pessoas de diferentes origens, sempre pautada no respeito aos valores humanos e à tradição musical mineira.



Diante de sua inegável relevância histórica, cultural e social, bem como de sua contribuição contínua para a valorização das bandas de música em Minas Gerais e para a projeção do nome de Juiz de Fora, justifica-se plenamente o reconhecimento de seu valor como Patrimônio Cultural.

Assim, em razão de sua trajetória ininterrupta, marcada por dedicação, excelência e compromisso com a cultura, e projetando-se rumo ao centenário, requer-se a aprovação do presente Projeto de Lei, como forma de perpetuar o legado de uma instituição que se tornou símbolo da identidade cultural juiz-forana.

Palácio Barbosa Lima, 10 de abril de 2026.



Kátia Aparecida Franco  
Vereador Kátia Franco - PSB

